

DIVERSIDADE DE GALHAS DE INSETOS NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Valéria Cid Maia

Galhas são crescimentos anormais nas plantas induzidos por organismos estranhos que envolvem hiperplasia ou hipertrofia de células e tecidos vegetais. Ocorrem em órgãos vegetativos e reprodutivos e representam o produto de uma relação entre o organismo galhador e a planta hospedeira. As galhas induzidas por insetos são consideradas como a mais sofisticada forma de interação inseto-planta e funcionam como abrigo, sítio de desenvolvimento e de alimentação dos imaturos.

Inventários realizados na Mata Atlântica indicam que este bioma compreende uma grande diversidade de galhas. No Estado do Rio de Janeiro, a maioria dos levantamentos sistemáticos foi desenvolvida em áreas de restinga, sendo escasso o conhecimento da fauna de outras fitofisionomias da Mata Atlântica. Na literatura, poucos registros de galhas foram assinalados para o Parque Nacional do Itatiaia.

O objetivo principal desta pesquisa é inventariar as galhas de insetos do PNI, fornecendo uma lista das espécies galhadoras e de plantas hospedeiras. Para tal, coletas mensais estão sendo realizadas desde fevereiro de 2014, nas partes baixa e alta do Parque, seguindo a metodologia delineada em Maia, 2013. Até o momento foram encontrados 186 morfotipos de galhas em 141 espécies de plantas, induzidas por Diptera (Cecidomyiidae), Lepidoptera, Hemiptera e Thysanoptera. As folhas e os caules foram os órgãos vegetais com maior riqueza de galhas. Além do galhador, foram encontrados inquilinos ou parasitóides. Os resultados obtidos apontam o PNI como uma área com grande riqueza de galhas e confirmam os padrões conhecidos para a Mata Atlântica com relação aos táxons galhadores predominantes, órgãos vegetais com maior riqueza de galhas e morfologia predominante das galhas.

Curriculum Vitae resumido

Valéria Cid Maia possui Graduação em Ciências Biológicas (1988), Mestrado (1994) e Doutorado (1999) em Zoologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É Professora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia do Museu Nacional (PPGZoo)/ UFRJ desde 2001, onde orienta dissertações e teses. Tem experiência na área de Ecologia e Taxonomia, atuando principalmente com Insetos Galhadores.

A OCORRÊNCIA DA FAMÍLIA PSEUDOSTIGMATIDAE (INSECTA:ODONATA) NO PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA.

Bernardo José de Araujo Mascarenhas

Odonata é uma ordem relativamente pequena de insetos, de tamanhos médios a grandes, com colorido atraente e excelentes voadores. As libélulas são comuns e muito conhecidas, no entanto os representantes da família Pseudostigmatidae são raros, sendo dificilmente observados em campo e pouco estudados. Estão entre as maiores libélulas conhecidas, apesar de serem extremamente delgadas. Pelas dimensões alcançadas apresentam um voo bem distinto das demais libélulas, podendo ser encontradas no meio da mata e em trilhas. As larvas (ninfas) se criam em fitotelmas, também são pouco estudadas, com somente uma larva descrita. No Brasil ocorrem dez espécies pertencentes a dois gêneros: *Mecistogaster* e *Microstigma*, sendo que este último só é registrado na Região Norte. Na Região Sudeste são conhecidas somente quatro espécies (*Mecistogaster amalia*, *M. asticta*, *M. linearis* e *M. pronoti*), sendo as duas primeiras citadas em alguma lista de animais ameaçados e a última é considerada extinta.

No Parque Nacional de Itatiaia ocorrem as espécies *Mecistogaster amalia* e *M. asticta*, representadas na coleção do Museu Nacional através de 12 espécimes (Coleção Zikan) mostrando a importância do PNI para preservação da biodiversidade.

Curriculum Vitae resumido

Graduação em Ciências Biológicas (USU-1984), Mestre (UFRJ-1996) e Doutor em Zoologia (USP-2004). Biólogo do Museu Nacional/UFRJ, desde 1988, onde desenvolve pesquisas (sistemática, ecologia, preservação e educação ambiental) e curadoria com Odonata.

DISTRIBUIÇÃO DE INSETOS GALHADORES AO LONGO DE UM GRADIENTE ALTITUDINAL NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, RJ, BRASIL

Ismael Cividino Flor

Padrões de distribuição de insetos galhadores e suas plantas hospedeiras foram testados em vários continentes. No entanto, não existe consenso em relação aos fatores que melhor se correlacionam com a riqueza deste grupo.

A variação altitudinal foi testada em alguns estudos e mostraram que a riqueza de insetos galhadores diminui com o aumento da altitude. No entanto, outros estudos evidenciaram uma maior riqueza de insetos galhadores em altitudes intermediárias. A variação altitudinal da riqueza de espécies ainda é uma das grandes fronteiras biogeográficas a serem compreendidas, podendo contribuir para o entendimento das respostas dos organismos frente às mudanças climáticas globais e para a conservação da biodiversidade.

O presente trabalho tem como objetivo geral ampliar o conhecimento sobre a diversidade e os fatores que determinam a distribuição dos insetos galhadores ao longo de um gradiente altitudinal no Parque Nacional do Itatiaia, RJ, Brasil.

A relevância deste estudo baseia-se na importância ecológica dos insetos galhadores, no seu escasso conhecimento taxonômico, biológico e da distribuição geográfica em todo o Brasil e também no fato do Parque Nacional do Itatiaia reunir uma das últimas reservas de Mata Atlântica do sudeste brasileiro. Ademais, os Campos de Altitude da Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira são responsáveis pelo fornecimento de 25% de água para a população brasileira, o que torna essa área prioritária para a conservação. Além disso, não há informações sobre a diversidade de insetos galhadores ao longo de um gradiente altitudinal em Mata Atlântica e tampouco no RJ, sendo esta, portanto, a primeira contribuição para o seu conhecimento.

Curriculum Vitae resumido

MSc. Ismael Cividini Flor - Possui graduação em Ciências Biológicas (2010) e mestrado em Ciências Ambientais (2013) pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Atualmente é doutorando do programa de Pós-graduação em Zoologia do Museu Nacional/UFRJ, com experiência na área de Ecologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Interação animal-plantas, Herbivoria e Insetos Galhadores.

DIPTEROFAUNA COM ENFOQUE EM CULICIDAE, MUSCIDAE E CALLIPHORIDAE DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, RJ, BRASIL

Leandro Silva Barbosa

Diptera é um dos maiores táxons existentes, compreendendo atualmente em torno de 153.000 espécies descritas distribuídas em cerca de 160 famílias. Detém grande importância ecológica por participarem de diversos papéis ambientais, tais como: nectarívoros, polenófagos, hematófagos, coprófagos, saprófagos, parasitóides, ectoparasitas, galhadores, minadores, xilófagos ou predadores. Alguns são importantes veiculadores de agentes patogênicos e outros são causadores de miíases possuindo grande relevância párea a saúde pública. O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da composição da dipterofauna do Parque Nacional do Itatiaia (PNI) com enfoque nas famílias Culicidae, Muscidae e Calliphoridae, fornecendo uma lista das espécies presentes no parque.

Coletas mensais estão sendo realizadas desde fevereiro de 2014, seguindo várias metodologias, tais como: coletas ativas com redes entomológicas aéreas e de varredura e coletas com armadilhas CDC, Malaise, Van Someren-Rydon, além de coletas noturnas com a utilização de pano branco. O material coletado vem sendo preparado e preservado de acordo com a metodologia apropriada para cada família.

A análise preliminar dos dados coletados até o presente momento aponta para uma rica diversidade de dípteros e para a descoberta de novas espécies. Corroborando com trabalhos prévios na área que apontam o PNI como uma importante área de preservação ambiental.

Curriculum Vitae resumido

Leandro Silva Barbosa possui Graduação em Ciências Biológicas (2003) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Mestrado (2006) e Doutorado (2010) em Zoologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente realiza Pós-doutorado em Zoologia pelo Museu Nacional (PPGZoo)/ UFRJ). Tem experiência na área de Ecologia, Sistemática e Criação, atuando principalmente com dípteros das famílias Muscidae e Calliphoridae.